

Amor

Todo amor é pleno de grandeza
Pelas considerações da natureza,
Mas o Senhor juntou a lei da fidelidade,
Para penetrar-lhe ao valor e guardar-lhe a felicidade.
Com marcas de dedicação e de certeza.

A força do amor desceu às plantas,
Criaturas inocentes, fracas e santas
E elas são tantas, tantas, tantas...
A maioria sentem as energias do mamoeiro.

E pediu ao vento brando lhes trocassem as essências
Transformou-se lhes as existências,
O mamoeiro protege a amoreira
E ela produziu muitos mamõezinhos
Até que fizeram grande mamonzal...

Assim é a vida.
O homem encontra a companheira que o atrai
A mulher amada os próprios trilhos
E unidos produzem filhos, muitos filhos,
Sempre juntos na gentileza e na bondade.

Construindo o que chamamos de sociedade,
Para os dois, a vida se lhes faz maiorança.
O homem recebe do Senhor o pão de cada dia,
E ela conserva-lhe o ânimo e a alegria.

Mantendo-se na lei da fidelidade
E, por vezes, se lhes vem dificuldade,
A ponto de sentirem na própria união, pesada cruz,
Ela conserva o companheiro,
Sempre na alegria e feliz, sempre a servir e a trabalhar.

E assim nos dias de dor e menos felicidade,
Abraçam-se e oram no encanto a que o amor sempre os conduz,
E eles vencem tristeza, desenganos, depressão
Ajudando-se um ao outro tudo vencerão.

E na coragem que o amor não traduz,
Continuam garantindo a fidelidade.
Encontrando nisso amor e felicidade
Construindo em dupla a grande e santa humanidade,
Que será na terra a família de Jesus.

Cornélio Pires

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier,
na noite de 27/06/98, em reunião pública
no Grupo Espírita da Prece - Uberaba - MG)

Amor

Tudo amor é pleno de grandeza
 Delas considerações da natureza,
 Mas o Senhor junta a Linda Fidelidade,
 Para repetir-lhe o valor e
 Guardar-lhe a felicidade
 Com mancos de dedicação e lealdade.

A força do Amor deusa as plantas,
 Criações simples, belas, santas
 E elas são tantas, tantas, tantas...
 A natureza sentem as energias
 E pedem ao Vento grande lha
 Transformam-se em as essências
 O marinho protegem a natureza
 E ela produz os frutos
 Até que fizeram grande amor
 A vida e a vida. O homem encontra a
 A mulher ainda os primeiros filhos
 E unidos produzem filhos, muitos filhos,
 Sempre juntos na grandeza e na
 bondade.

Construindo o que chamamos
 sociedade.

Para os dois, a vida se lha
 faz melhorias.
 O Homem recebe do Senhor o
 pão de cada dia
 E ela conserva o amor e a
 Mantendo-se na Lei da fidelidade,
 E, por isso, a vida se torna difícil
 A ponto de sentirem na própria
 Ela conserva o amor, presada em
 Sempre alegre e feliz, sempre
 E assim nos dias de dor e amor
 Abraçam-se eoram as dificuldades
 a que o Amor sempre
 os conduz.

Eles vencem tristezas, desvencas
de prêmios.

Ajudando-se um ao outro tudo
vencerão.

E na coragem que o amor

que une e que a palavra

não falha:

Contêm garantido
afidelidade,

Encontrando mais a maior felicidade

Construído em dupla a grande
e santa Humanidade.

Que será na Terra a Família
de Jesus.

Ornelas Pires

Reunião pública do Grupo Espírita da
Prece na noite de 27-6-98 - Uberaba

Ante o Natal

Novembro nos trouxe

Finados que são todos vivos,

Alguns deles são redivivos

Distribuindo paz e luz.

Sem sabermos nós como agradecer

Mas esperamos que nenhum de nós se esqueça

Do nascimento sagrado de Jesus.

Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier,
na noite de 25/11/2000,
no Grupo Espírita da Prece em Uberaba - MG)